

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 20 DE AGOSTO DE 1880.

Causa pasmo o governo liberal.

De surpresa em surpresa, abala-nos a descrença, fogem as illusões.

Se o poder não fosse um facto providencial, elle estaria perdido para a liberdade.

Mais tarde, quando a marcha dos acontecimentos vier enlutar-nos os dias, não posterguemos as aspirações santas.

Quem arruina este paiz são os liberaes.

Não ha dous dias, escrevia-se uma historia grande pela boca da fama.

O povo, esse batalhador incansavel das passadas eras, esteve em pé para ouvir-o.

Era como a aurora de um novo dia.

O que houve de grande, nobre, elevado nos sentimentos humanos, desde o possivel até o irrealisavel foi bandeira de partido.

Atraz de todos, marchava o presidente do conselho com sua celebre carta programma.

O partido liberal estava organizado, fundavam-se clubs, troavam os meetings.

Não passou muito tempo que as illusões murchassem.

O conselheiro Sinimbu sóbe ao poder pela porta do favor.

E o actual presidente do conselho, o apontado regenerador, aquelle a quem as multidões liberaes sagravam grande, desfolha uma por uma as flôres de sua virgente corda.

E quer-se que acreditemos nos liberaes!

Nas contradicções humanas, porém, espelham-se as lições da historia.

Não é o gabinete do estudo, o enthusiasmo do momento, que devem dictar o programma dos partidos—são as necessidades publicas.

Não é o goso do poder pelo poder que ha de tornar este paiz grande—é a coherencia de seus homens politicos.

E a corôa, essa que abriu, aos olhos do paiz, as portas da reforma ao gabinete actual, é accusada de amesquinhar a patria!

Grandes são os erros humanos!

A questão capital da actualidade é a reforma eleitoral.

No governo representativo, não conhecemos medida de maior alcance politico.

E' por esse modo que as massas populares conseguem intervir no governo do paiz para dictar seus proprios destinos.

Nosso florescimento depende, antes de tudo, de uma boa representação.

Pois bem; nessa reforma importantissima, de que tanto necessitamos, o governo se ha tornado digno de censura.

O projecto, que a imprensa liberal tanto applau-

dio, de mutilação em mutilação, é hoje questão de formula.

Já se consente até no sacrificio de idéas do mais puro liberalismo, como sejam a illegibilidade dos acatholicos e dos naturalizados.

Não censuramos as providencias legislativas.

O que nos parece singular, extraordinario mesmo, é que os ministros tenham mentido a sua missão sómente pelo prazer de se conservarem no poder.

Quem não vê em tudo isso o jogo da baixa politica?

Se os compromissos do gabinete nada valem, de momento a momento, como acreditarmos nas reformas que nos promettem os liberaes?

Os ministros que não sóbem ao poder com programma certo, que constituam como que sua propria existencia politica, não passam de meros automaticos nas mãos dos acontecimentos.

Dizia ha dias o conselheiro Saraiva:

Só serei governo depois que se houver feito a reforma eleitoral.

Correm os tempos, o gabinete Sinimbu sacrifica a idéa liberal, mas como a sorte do partido estava duvidosa, elle renega a palavra empenhada, os escrupulos da vespera, e apresenta-se governo ao parlamento para que não lhe fugisse o prazer do poder!

Não é isso tão censuravel!

São passados mais de dous annos de governo liberal.

As vozes da imprensa e da opinião cançaram-se de clamar ao parlamento por essa reforma.

Eramos accordes em dizer que a causa do nosso atrazo, empobrecimento e corrupção, provinha da degradação do voto.

E como se não bastasse tudo isso, o presidente do conselho assim se exprimiu em Dezembro de 1868:

«O poder dictatorial da corôa é uma verdade, que só hoje é desconhecida pelos nescios ou subservientes aos interesses illegítimos da monarchia. Que o sr. D. Pedro II tem de facto um poder igual ao de Napoleão III é outra verdade de que estou profundamente convencido. A constituição franceza, porém, é a base do poder daquelle monarcha, ao passo que o falseamento do voto é a origem do excessivo poder do imperador do Brazil. Que esse excesso de poder é fatal a monarchia que raras vezes ha de servir ao imperador para realisação de seus patrioticos desejos, e muitas vezes se converterá em flagello dos brazileiros, é ainda uma verdade que os factos estão diariamente demonstrando. Uma camara legitimamente eleita dará fim a essa dictadura tão funesta ao rei como ao povo, e estabelecerá o equilibrio entre os diversos poderes constitucionaes. Este só remedio basta para curar males derivados de fontes estranhas.»

Nada mais era necessario para que se pudesse

compreender a necessidade urgente dessa reforma.

Ella, segundo se dizia, nos vinha salvar da dictadura, vinha consolidar o throno, livrar-nos-hia dos males provenientes até de fontes extranhas.

Entretanto, cousa admiravel, os liberaes tem deixado perder-se inutilmente o tempo dessa reforma, quando sobre ella já se haviam pronunciado os homens mais proeminentes do paiz, os partidos enfim, aos applausos do povo e da mocidade intelligente das academias.

Se é assim que nos pintam a liberdade, ella nos faz horror.

Nos horizontes, de espaço a espaço, rebentam novos clarões.

Eles assignalam a marcha da humanidade no espaço.

São as letras, as artes, as industrias, o commercio, todos os ramos da actividade humana, que caminham na sua eterna peregrinação.

O estadista que não é perspicaz, o administrador que não é diligente, que não acodem em tempo a luz nascente desses novos astros, são como as aves da noute, cantam as trevas.

Entretanto, a humanidade que caminha no espaço com os pés feridos pelas urzes do caminho, não ri, chora.

EXTERIOR

Europa

As datas mais modernas são de Lisboa 29 do passado.

INGLATERRA

Sir Charles Dilke, sub-secretario dos negocios estrangeiros da Inglaterra, declarou na camara dos communs que nos pontos principaes da questão oriental, o gabinete de Londres conseguira obter da parte das potencias signatarias do tratado de Berlin completa uniformidade de idéas; mas Gladstone, fallando perante a mesma camara, logo depois de Dilke, não occultou que o governo previa a possibilidade de uma acção isolada por parte da Inglaterra, no caso de mallograr-se o concerto europeu, ou de ser este impotente para dar uma solução a questão grega.

«A opposição, disse o primeiro ministro, parece duvidar da solidez do concerto europeu e da possibilidade de conseguirmos por elle resultados salutarees. E' possivel que tenha razão. O governo da rainha nunca considerou o concerto europeu como meio de acção seguro e infallivel. Unicamente temos dito que sem o concerto europeu não ha que esperar solução alguma; sem concerto europeu não haverá senão resistencia, malevolencia, desorganisação, mallogro nos resultados. O convenio anglo-turco é um exemplo memoravel de semelhante mallogro. Póde-se dizer que tudo quanto de bom se tem feito no Oriente é devido ao concerto das potencias. Por isso preconizamos a intelligencia europeá, sem pretender de nenhum modo que constitua uma panacéa segura e infallivel, mas afirmando

Arrependo-me agora de o não ter deixado lançar ao mar.

— Oh! este homem é um infame! exclamou o Sem-Ventura.

— Cala-te, rapaz! disse o capitão.

E dirigindo-se para Paulo Salbris, continuou:

— Mas explique-nos como é que este pobre diabo estava dentro de uma caixa, que lhe pertence.

— Oh! é simples, respondeu o impostor. Este rapaz que é saltimbanco de profissão, morava em um quarto do sexto andar da casa em que eu habitava.

— E' falso, disse o Sem-Ventura violentamente.

— Cala-te, repetiu o capitão.

Paulo Salbris, continuou:

— Hontem de manhã, quando eu estava para partir, senti bater á porta. Fui abril-a, e com grande surpresa minha, vi entrar este rapaz, todo salpicado de sangue, com uma grande faca na mão, e balbuciando: «Salve-me! salve-me!» E, lançando-se aos meus pés, contou-me que, em uma allucinação de ciúme, tinha assassinado a sua amante, a filha de uma vendadeira de fructas. O rapaz estava como doido, chorava, estorcera as mãos, arrancava os cabellos. Tinha medo do cadafalso. Eu tive pena delle, e salvei-o, como bem patente está.

— Tudo isso é uma abominavel mentira! exclamou o Sem-Ventura.

— Isso é o que vamos saber já, respondeu o capitão.

Um movimento de curiosidade acolheu estas palavras. O capitão continuou:

— Hontem, como se sabia que eu ia seguir viagem, mandaram-me pelo telegrapho os signaes do

que offerece incontestavelmente a maior autoridade moral e a melhor garantia contra a inveja e a malevolencia.

«Mas, supponhamos que um dia nos achamos, por infelicidade, na presença da eventualidade, que procuraremos sempre evitar, de um rampimento do concerto europeu.

«Já se disse, com razão, que deviamos neste caso dar o primeiro lugar aos interesses do povo inglez e aos negocios do imperio britannico. Mas cumpre não estender a supposição até ao ponto de pretender que não possa dar-se nenhum caso de nos vermos obrigados a tomar parte enérgica nos assumptos de nacionalidades e de raças estrangeiras. Procederemos sempre nos limites das obrigações que a honra nos impõe, e procuraremos cumprir os deveres que não é possivel esquecer.»

O Daily News, principal organo do partido liberal inglez, pronunciou-se no mesmo sentido em que fallára Gladstone:

«Se as potencias, disse, não chegarem a enterder-se, o dever da Inglaterra está inteiramente tracado, e é ir por diante. Os estadistas inglezes apreciarão evidentemente a responsabilidade que trazia a politica inaugurada recentemente por elles. Sabiam quando tomaram a iniciativa, cujo resultado foi a nota identica, que não se resolveria a questão do Oriente sem esforço, sem responsabilidade, sem risco. Não pódem mais retroceder, nem permitir que a Turquia proceda segundo seus caprichos com as reclamações da Grecia: não pódem abandonar os Gregos, se estes tomarem armas contra o imperio ottomano.»

Estas disposições do partido que hoje governa a Inglaterra merecem attenção.

Na camara dos communs annunciava o Marquez de Hartington que o vice-rei da India havia participado a sahida dos inglezes de Kabul na conformidade do tratado de Gaudamak; accrescentando que o Afghanistan ficaria fóra de toda a intervenção das potencias.

A questão de liberdade de consciencia e de opinião ia ser reproduzida na camara dos communs em consequencia da apresentação de uma resolução, proposta por Eardley-Wilmot, contra a admissão no parlamento de atheos reconhecidos, e do annuncio, feito desde logo por Bradlangh de que offereria uma emenda, declarando que «na opinião da camara dos communs nenhuma doutrina especial em assumpto de religião era necessaria para o desempenho dos deveres puramente politicos.»

Chogara a Plymouth a ex-imperatriz Eugénia, de volta da terra dos Zulús.

O commando da esquadra das potencias reunidas, segundo o Standard, seria confiada ao almirante inglez Seymour.

O mesmo journal mencionou o boato do que a Inglaterra propoz ao governo de Teheran, comprar-lhe uma parte da costa do golpho persico pelo preço de 560,000 libras.

FRANÇA

Parece que só depois das ferias parlamentares o tribunal de conflictos e o de cassação tomariam conhecimento das sentenças proferidas nos processos intentados pelas congregações religiosas da França.

Accentuava-se de dia para dia a luta entre os representantes da politica radical, intransigente, inoportunistas. Enquanto a direita descansava na immobilidade da sua impotencia, a extrema esquerda agitava-se. Duas ou tres folhas diarias tinham sido fundadas para combater o opportunismo, e quando julgavam-se mais prosperas surgia a amnistia e appareceram immediatamente novos representantes da opinião: o Intransigente, a

assassino. Tenho o telegramma lá em baixo no meu camarote... vou buscal-o.

O Sem-Ventura julgou-se salvo, e esperou com confiança que o capitão regressasse. Momentos depois voltou este com o telegramma na mão, e começou a lê-lo, examinando detidamente o Sem-Ventura, em quem estavam fixos todos os olhares.

Os signaes do assassino estavam assim detalhados:

«Idade, dezoito annos pouco mais ou menos; estatura regular; um pouco magro; cabellos castanhos; olhos azues; bigode a despartar; profissião saltimbanco.»

Por uma fatalidade inaudita aquelles signaes eram exactamente os do Sem-Ventura! De mais a mais a faixa amarella e azul e o collete escarlate, que tinha sobre si, demonstravam que a sua profissião era identica!

— Oh! murmurou elle cobrindo o rosto com as mãos. E' com toda a razão que me chamam o Sem-Ventura!

O capitão tomou aquella exclamação como uma confissão do crime.

— E' pena! disse elle. E' um rapaz sympathico e que inspira confiança logo á primeira vista... E' pena!

Depois dirigindo-se para o immediato do navio, continuou:

— Mande metter este passarinho na gaiola. Vamos tratar de arribar a um dos portos de Inglaterra para podermos reparar convenientemente as avarias. Entregal-o-hemos na primeira occasião a um qualquer navio francez, que o importará como preciosa mercadoria consignada aos tribunaes.

O Sem-Ventura chorava silenciosamente...

(Continua.)

FOLHETIM

(30)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

XIX

(Continuação)

O capitão era o que costuma chamar-se um velho lobo do mar, duro e brutal na apparencia, mas bom e generoso de coração. Collocou a mão sobre o hombro do pobre saltimbanco, e perguntou-lhe com voz rude, mas em que transparecia um certo interesse:

— Quem és tu?

— Um pobre rapaz, a quem levam á força para a America, respondeu o Sem-Ventura.

Depois, vendo junto de si Paulo Salbris, apontou para elle e continuou:

— E' este homem... reconheço-o perfectamente. E' um miseravel!

E quiz lançar-se sobre elle; mas um marinheiro segurou-o por um braço.

— Mais tarde explicaremos isso, disse o capitão que sympathisara com o rosto franco e aberto do Sem-Ventura.

O navio, alliviado de todo o lastro, que acabava

Verdade, etc. Rochefort, Portalis e outros volta- ram á arena soffregos para desabafarem suas pa- xões tanto tempo contidas, e principiaram logo a manifestar o seu desdem pelos intransigentes da vespera, que pouco depois eram também qualifi- cados de opportunistas. Dahi a luta travada sobre elles, com que folgavam contentes os verdadeiros opportunistas.

A policia de Pariz prendera, no dia 26, um italia- no, por estar promovendo agitação socialista. Na tarde do dia 25 houve uma conferencia em Pariz, e a noite um banquete, sob a presidencia do sr. Henrique Rochefort. Pronunciaram-se ali numerosos discursos, muito violentos, contra o opportunismo do sr. Gambetta.

ALLEMANHA

As ferias parlamentares proporcionavam aos parti- dos politicos occasião de procederem a exame de consciencia que, para a maior parte delles não dava em resultado conclusões lisonjeiras para o regimen pseudo-parlamentar que ha dez annos existe no Imperio. Nenhum partido podia desculpar- se sem crimiinar as outras fracções, d'ahi uma troca de recriminações que enchiam de satisfação a Norddeutsche Allgemeine Zeitung, que não cessava de repetir que nas lutas parlamentares todos os partidos andavam mal e que só Bismarck tinha razão.

RUSSIA

De S. Petersburgo desmentia-se o boato da morte do general Skobelev. A despeito dos preparativos feitos activamente pela Russia na previsão de uma guerra com a China, parecia haver disposição em S. Petersburgo de não recusar o exame dos meios proprios para conservar uma paz que existe ha duzentos annos entre os dous imperios, e, segundo dali se dizia, a China, pela sua parte, parecia também desejar chegar a uma solução pacifica do conflicto, e disso dera prova pondoando a pena de morte a Tchomy Hen, cuja severa condemnação fóra mal vista pelas potencias do Occidente. Com taes disposições de ambas as partes, augu- rava-se favoravelmente da missão do enviado chin- nez, Marquez Tseng, que ia seguir de Pariz para S. Petersburgo.

ITALIA

As férias parlamentares e 35 graus de calor fi- zeram que deputados, senadores e a propria côrte desertassem da capital. O rei Humberto achava-se em Napoles, onde recebia provas de sympathia da população de Chiaia, Mergallina e Santa Lucia. O heroe do dia era um tal Tiburji, bandido que durante annos conseguira escapar á acção da jus- tiça. Ultimamente annunciou-se a sua captura, e a imprensa apressou-se a dar milhares de esclareci- mentos sobre as qualidades physicas e moraes do heroe. Entretanto, passados aponas quatro dias, reco- nheceu-se que Tiburji não passava de um fuão Sa- vellii, que já tinha estado nas prisões de Roma. O incidente deu thema a algumas folhas da opposição para atacarem o governo sobre a questão da se- gurança publica. Os tribunaes romanos decidiram que todos os bens da Propaganda Fide, com excepção do pala- cio, fossem submettidos á conversão.

HESPAÑHA

O Jornal do Commercio de Lisboa publica o seguinte telegramma, expedido a 27 de Madrid: « O governador de Manilha telegraphou hontem ao ministro do ultramar, dizendo que a torre da cathedra está por terra, mas que a cathedra ficou de pé. A universidade foi abandonada pelos dominica- nos, e a intendencia geral, o palacio do arcebispo estão deshabitados. Os abalos continuam, mas menos fortes. As no- vas das outras ilhas são más. As chuvas augmen- tam os prejuizos.

PORTUGAL

Em alguns pontos da cidade de Lisboa, princi- palmente nas freguezias de Santos e da Lapa, ti- nham-se dado casos de febres de máu character, e por esse motivo discutia de novo a imprensa a questão da insalubridade daquella capital. O segundo jury que julgou o processo de notas falsas responderá, por maioria de votos, absolvendo o Conde de Penamacor e José Celestino Nini, e como houvesse interposição do recurso de revista para o supremo tribunal de justiça, voltaram os réus para a prisão. Fallava-se que o Duque de Avila e Bolama parti- ria brevemente para Londres, na qualidade de en- viado extraordinario, para regular a questão do tratado de Lourenço Marques. Fallecera o conselheiro Francisco Corrêa Here- dia com 87 annos de idade, e que durante sua longa existencia distinguio-se por actos de carida- de e philantropia. Em 1856, diz o Diario de Noticias, sendo a ilha da Madeira assaltada por uma horrora epidemia, o cholera-morbus, que matou a decima parte da população, Francisco Corrêa Heredia esta- beleceu na casa de sua residencia centro de socor- ros de toda a especie, recebeu successivamente, sem escrupulo nem receio, mais de dous mil cho- lericos que alli iam consultar um dos facultativos enviados de Lisboa (o dr. Jorge Henrique Brandt), a quem hospedara durante toda a época da epidemia; prestou alimentação a todos os mendigos e pessoas necessitadas, e, á frente de uma commissão que creou, abriu uma subscrição, vasto montou um

hospital, estabeleceu cemiterios em diferentes fre- guezias, prest ndo casa para o hospital e dando os terrenos precisos para os cemiterios. Quando depois da epidemia se retirou para o Funchal, desceram em massa dos montes e fregue- zias visinhas os povos que elle beneficiara, para darem, como deram, vertendo lagrimas de verda- deira gratidão abraços de despedida ao seu benefi- cior. Foi um dos espectaculos mais commoventes que no mundo se podem presenciar. Homens, mu- lheres e crianças, quantos habitantes continham as freguezias circunvisinhas, achavam-se apinhados na extensa praia da Ribeira Brava no momento em que aquelle cidadão benemerito embarcava para o Fun- chal; e quando de appareceu da vista delles o esca- ler que o conduzia, todos de joelhos e de mãos para o céo pediam as bençams de Deus para o seu santo amigo. Por taes actos de caridade e de philantro- pia, viveu coberto das bençams dos povos a quem encheira de benefícios.» Cerca de 300 pessoas acompanharam, da igreja de S. Sebastião da Penha ao cemiterio Occiden- tal, os restos do venerando ancião. Noticia o Globe, de Paris, que o conselheiro Fon- tes Pereira de Mello, ex-presidente do conselho de ministros de Portugal, seguiria da capital da França para S. Petersburgo, afim de negociar os prelimi- nes do consorcio do principe real.

AMERICA

Ha noticias do Rio da Prata até 11 do corrente. O general Roca teve, em Buenos-Ayres, uma entrevista com o governador Roca, sem nenhum resultado. Já estava redigido o projecto de convenção, que contava com maioria de votos para triumphar no congresso. Nada de importante da Republica Oriental do Uruguay.

SEÇÃO JUDICIARIA

Juzo de direito da 1ª vara

AUDIENCIA DE 19 DE AGOSTO DE 1880

Jeronymo J. Andrade, autor; dr. Antonio F. A. e Castro réu. Regeitados os embargos do réu. Izidoro, appellant; Conego Ezequias G. da Fontora, appellado. Recebida a appellação nos effeitos regulares. Benedicto, escravo, auctor; Narciso José Ro- drigues, réu. Mandou-se que os autos fossem con- clusos. Dr. Vicente de Souza Queiroz, autor; Leopoldi- no de Arruda Paes, réu. Accusada a citação, compareceu o citado foi feita a lousação de peritos, e mandou-se expedir precatória. Inventario de Izabel Ponce. Mandou-se citar os herdeiros. João Heniger, autor; D. J. Ribeiro Braga, réu. Lançados de provas.

Causas commerciaes

Manoel Cardoso da Silva, autor; Victorino J. R. Torres, réu. Vista a parte para treplicar, que- rendo. José R. Wright, autor; Luiz M. Maylasky réu. Em prova. Dr. Mártinho S. Prado, autor; Companhia So- rocabana, ré. Accusada a citação a L. M. May- lasky, ficou esperada a citação de outros directo- res. Dr. João Ribeiro da Silva, autor; Luiz M. Maylasky, como presidente da Companhia Soroca- bana. Accusada a citação foi assignado termo para contestação. Scuvero Enrico, autor; Antonio da Rocha Gui- marães, réu. Foi tomado o depoimento do réu. Dr. T. Reichert, dr. José Martins Bastos, réu. Lançados de mais embargos.

NOTICIARIO

ANTONIO DOS SANTOS CHUMBINHO

Realiza-se hoje no theatro S. José o spectaculo dado pela companhia do sr. Guerreiro, em bene- ficio do infeliz cégo sr. Antonio dos Santos Chum- binho. Quem não conheceu outr'ora nesta capital o Chumbinho? Quem não teve occasião de tratar com o factotum dos theatros de S. Paulo? Quem não encontrou affavel servical e incangavel o Chum- binho sempre prompto a servir e a obsequiar a todos que o procuravam? Pois bem, hoje o Chumbinho, está velho, alque- brado, e o que é mais, cégo e por isso impossibi- lidade de ganhar o pão para a sua subsistencia, por isso recorre a nunca desmentida caridade do pu- blico de S. Paulo. Quem deixará de concorrer ao beneficio do sr. Chumbinho?...

DADIVA

O rvd. sr. conego Antonio José Gonçalves acaba de oferecer á escola da Propagadora, vinte cathe- cismos da diocese, para serem distribuidos pelos alumnos pobres.

Precisa-se de vendedores para este jornal.

NOVO MATADOURO

A camara municipal resolveu abrir novo concur- so para a apresentação de propostas para construc- ção do novo matadouro.

Os proponentes poderão apresentar suas propos- tas para a arrematação do serviço do matadouro. Parece que a deliberação da camara foi motivada pelo facto de se ter apresentado uma proposta neste sentido no ultimo concurso, o que a collocava fóra das condições de poder ser aceita, por se ar- redar das clausulas do edital, e, entretanto, conven- cer-se a camara de que convinha abrir concurso nessa conformidade.

CALÇAMENTO

A camara municipal, em sessão de hontem, re- solveu mandar continuar o calçamento á paralleli- pidos da rua da Estação até o canto da rua do Bom Retiro. Além disso, resolveu mais mandar calçar de al- venaria a rua de S. José, a ladeira e ponte do Acú, e a ladeira de S. João.

SECRETARIA DA FACULDADE

Esta repartição que se achava funcionando pro- visoriamente depois do incendio que houve no edi- ficio da Faculdade, em um salão improprio no mesmo edificio, mudou-se hontem para a antiga sala, de todo restaurada.

NULLIDADE EM ELEIÇÕES DO JAHU

Pelo honrado juiz de direito do Jahu, dr. Lopes Rodrigues, foram declaradas nullas as eleições municipaes daquella villa no dia 1º de Julho, as quaes occasionaram os lamentaveis successos que alli se deram. Publicaremos amanhã a sentença do illustrado magistrado, que soube cumprir o seu dever.

Recebem-se annuncijs e noticias até ás 8 horas da noite.

BAPTISADO EM BRAGANÇA

Desta localidade communicam-nos o seguinte: « No dia 11 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, na igreja de Nossa Senhora do Rosario desta cidade, deu-se o baptismo solemne da innocente filhinha do nosso amigo, sr. tenente-coronel Antonio Pereira Paião Silveira, a qual tomou o nome de Lina, sendo padrinhos s. exc. rvdma. o sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, virtuoso Bispo desta diocese, e a exma. sra. d. Anna Caetana de Jesus Silveira, mãe do sr. tenente-co- ronel Paião. Foi ministro do acto o mesmo exm. sr. D. Lino Deodato, assistindo-o, além dos muito dignos sa- cerdotes, que acompanhavam s. exc. rvdma., pa- dres Simplicio B. de Siqueira, vigario do Socorro, Antonio Gonçalves de Oliveira; de Santo Antonio, Francisco Claro de Assis, de Atibaia, Anibal Fiatoroni, de Jaguary, conego Ezechias Galvão da Fontoura, vigario de Una, padre Raymundo, gran- de numero de pessoas gradas desta cidade, entre ellas, o exm. sr. dr. Joaquim Roberto de Carvalho Pinto, juiz de direito desta comarca, promotor pu- blico, dr. Dantas, a corporação da camara munic- ipal desta, da qual é presidente o mesmo sr. tenen- te-coronel Paião, professor, medicos, drs. Feliz- zardo Cavalheiro, Pereira Guimarães e outros funcionarios publicos. Durante o acto, tocou escolhidas peças a banda musical desta, dirigida pelo seu professor sr. Mar- tinho José Ribeiro. Em seguida ao baptismo, s. exc. rvdma. admin- istrou o sacramento da confirmação á mesma in- nocente Lina, sendo padrinho o rvd. vigario do Socorro, sr. padre Simplicio B. de Siqueira, ad- ministrando-o ainda á muitas outras pessoas nessa mesma occasião. Fimdo o acto dirigiram-se todos os convidados ao sobrado da residencia do mesmo sr. tenente co- ronel Paião, onde foi servido um lauto copo d'agua, que prolongou-se até ás 9 horas da noite.»

PUBLICAÇÕES

Recebemos: Oração fúnebre recitada nas solemnes exequias celebradas na igreja matriz da Boa Vista na cidade do Recife, no dia 27 de Julho de 1880, pelas victi- mas da hecatombe da Victoria, em seu trigésimo dia, e dedicada ás familias das mesmas pelo pres- bytero secular e doutor em theologia Jeronymo Thoiné da Silva. — O Mequetrefe n. 217. Semanario illustrado, propriedade do sr. Eduardo Joaquim Correia. Agradecemos os exemplares com que fomos ob- sequiados.

CAMPINAS

Da Gazeta de 19: «APURAÇÃO DE VOTOS.—Hontem, em sessão espe- cial, a camara municipal procedeu á apuração de votos da ultima eleição municipal, e pela mesma apuração os 9 vereadores mais votados são os srs.: Antonio Egydio de Souza Aranha, Antonio Fran- cisco de Andrade Couto, Floriano Ferreira de Ca- margo Andrade, dr. Francisco Augusto Perei a Lima, ma or João Martins de Azevedo, dr. Rodrigo Barboza de Oliveira, Francisco Glicerio, Elias Augusto do Amaral Souza, dr. Salvador Leite de Camargo Penteado. «IRREGULARIDADES NO FÓRO.—Consta-nos que até agora ainda não foram juramentados os dois juizes municipaes s. ppletentes, ultimamente nomeados para este termo, e que a razão disto é não ter a presidencia da provincia mandado até agora os res- pectivos titulos de nomeação. Custa a crer mas é esta a verdade. Esperamos que o sr. presidente da provincia providenciara no sentido de fazer cessar este grave inconveniente para o fóro. O SR. NARCIZO FIGUEIRAS.—Este habil artista, au- tor do bello quadro—retrato a Carlos Gomes—que tem estado exposto na loja do sr. Antonio Noguei- ra, seguiu hontem para Santos onde receberá sua familia que vem do Rio da Prata para esta provin-

cia, a fim de residir na capital. Depois de alguns dias de estada nesta cidade voltarão para S. Paulo.

MELHORAMENTO DO CAFE

Lê-se no Jornal do Commercio de 18: « O sr. Francisco Marques Teixeira trouxe ao nosso escriptorio umas amostras de café beneficia- do por um processo especial de que é inventor. Segundo nos informa o mesmo senhor, o café que nos apresentou vale mais 25000 em arroba, do que antes de preparado pelo seu systema. O sr. Teixeira mostrou-nos tambem um café velho de dois annos, ao qual applicou o mesmo processo, obtendo assim muito melhor apparencia. A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, n'um parecer que deu sobre o processo em ques- tão, diz: « Seja qual fór o meio empregado pelo sr. Francisco Marques Teixeira na preparação do café, tem elle obtido um resultado de verdadeira vantagem para a lavoura, que não deve deixar pas- sar desapercibido semelhante melhoramento.» As amostras do café, a que alludimos estão ex- postas na casa Palais Royal.»

OS CAPANGAS POLICIAES

Diz o Diario das Alagoas: « A villa de Muricy foi ante-hontem theatro de um dos mais graves attentados, sendo agredida, espancada, ferida, desarmada e presa a guarnição da cadêa de Muricy por um grupo de 80 capan- gas, capitaneados pelo 2.º supplente da delegacia daquelle termo Joaquim Lopes de Farias, que, em acto continuo, cercou tambem a casa do delegado effectivo capitão João Francisco de Carvalho, que tinha vindo a esta cidade no intuito, segundo vo- ciferava, de apoderar-se do cartuchame que sup- punha ali existir. « O juiz de direito interino, comparecendo á ca- dêa, fez restabelecer a ordem, mandando ao mes- mo tempo suspender o cerco da casa do delegado, no que foi obedecido, e ordenou ao juiz municipal que procedesse a corpo de delicto e inquerito; não cumprindo entretanto o seu dever, prendendo em flagrante os desordeiros, que tão audazmente espe- zinhavam a lei e punham em jogo a vida e pro- priedade dos pacificos habitantes. « Joaquim Lopes de Farias nesta mesma situa- ção foi demittido do cargo de que se acha investido pelas innumeras violencias e arbitrariedades que quotidianamente praticava, entre ellas a de querer reduzir á escravidão pessoa livre, demissão que só- licitou e obteve o dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, então chefe de policia desta provincia; sen- do de novo nomeado sob proposta do actual chefe interino, o celebre dr. Euthuigo Carlos de Carva- lho Gama, juiz de direito daquella inditosa comar- ca.»

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

ESTRADA DE FERRO DO BANANAL A BARRA MANSÁ

Lê-se no Monitor Paulista de 15 do corrente: «No dia 9 do corrente realisou-se nesta cidade a reunião convocada para dar o primeiro impulso ao projecto de construcção de uma linha ferrea en- tre esta cidade e a de Barra Mansa, nos termos da concessão feita pelo governo imperial ao sr. José Leite de Figueiredo. Foi regular a affluencia de convidados, compare- cendo tambem o concessionario do privilegio. Depois de breves debates, convidadas as pessoas presentes a tomarem acções para a projectada em- preza, foram subscriptas immediatamente 1287 ac- ções, representando o capital de 257.400\$000. Procedeu-se em seguida á eleição da directoria provisoria,—que ficou assim organizada: Visconde de Aguiar Toledo dr. Laurindo José de Almeida, dr. José Ramos da Silva, coronel José de Maga- lhães Couto, tenente Francisco Ribeiro Barbosa. Foram eleitos supplentes os srs.: dr. João Alvares Rubião Junior, Candido Ribeiro Barbosa, tenente- coronel Apolinario Pereira Ribeiro, commendador Antonio José Nogueira e major Francisco de Paula Azevedo. Informa o Echo Bananalense de 12 do corrente que até a vespera estavam já subscriptas 1402 ac- ções, na importancia de 280.400\$000.

GUARATINGUETA

Tiramos do Parahyba de 15 do corrente: « THEATRO.—Deve haver hoje, ao meio dia, em a casa do Sr. Joaquim Pires Barbosa, uma reunião dos accionistas do theatro desta cidade. O fim da reunião é a approvação dos estatutos, podendo-se tratar de todos os negocios relativos á empresa. Temos por vezes chamado a attenção do povo deste municipio para a idéa da construcção de um edificio para theatro. As cidades visinhas estão já dotadas com esse melhoramento, a custa dos esforços e patriotismo de seus habitantes. A digna commissão, agenciadora de acções, pre- cisa ser animada. O sacrificio, que se exige de cada accionista, é limitadissimo. Acreditamos que é este o sentimento de todos e que desta vez o esforço commum será cordado de exito. ALIENADOS.—Communicam-nos: Existem na cadêa publica dous alienados, um dos quaes não é criminoso e perturba extraordina- riamente o socego publico. Seria conveniente que se fizesse remessa desses infelizes para a capital, onde ha um hospicio de loucos. Na cadêa desta cidade, além da falta de commo- didade para enfermos dessa natureza, não ha o

peçoal preciso para a manutenção da ordem e segurança publica.
 Pede-se providencias a quem competir.»

COMISSÃO

Do Recife seguiu para a cidade da Victoria a comissão que de seu seio elegen a assembléa provincial afim de syndicar dos factos occorridos naquella cidade em 27 de Junho ultimo, e apresentar relatório e inquerito á mesma assembléa.

BRAGANÇA

Retirara-se daquella cidade s. ex. rvdm, depois de ter administrado o sacramento do crisma a 8477 pessoas.

— Pelo juiz de direito da comarca foram annulladas as duas eleições (duplicata) ultimamente feitas na villa do Soccorro.

— Em um dos dias da semana passada José Corrêa da Silva travou-se de ruzões com um individuo em casa de Rocco italiano, resultando José da Silva ficar ferido com caceladas e uma bala na região parotidiana direita.

A autoridade policial procedeu ao auto de corpo de delicto e os peritos, drs. F. Cavalheiro e P. Guimarães, declararam graves os ferimentos.

SANTO ANTONIO DA CACHOEIRA

No dia 7 houve um conflicto entre as praças alli destacadas, resultando a morte de um de nome João Baptista dos Santos.

O facto deu-se do modo seguinte: Tendo Santos se ausentado do quartel por mais de quatro dias, sem licença, foi considerado como desertor; o sargento ordenou a sua prisão, que foi effectuada por Faustino M. Carneiro de Campos e outra praça.

Ao entrar na cadeia, o desertor armado de um canivete de mola offendeu levemente a Campos, este immediatamente atravessou-lhe o reflexo. Santos falleceu instantaneamente.

A autoridade policial procedeu ao auto de corpo de delicto no assassino e no assassinado.

O CHARQUE DO RIO GRANDE

A matança geral de gado para o preparo do charque nas republicas do Prata e provincia do Rio Grande do Sul, durante o primeiro semestre deste anno, foi a seguinte: Buenos-Ayres, 202,500 cabeças, Montevideo 210,000 ditos, Rio Uruguay 720,000 ditos, Rio Grande 405,000 ditos, total 1.562,000.

Dahi se vê que só a provincia do Rio Grande forneceu para os saladeiros quasi tanto como Buenos-Ayres e Montevideo juntos.

BAZAINE

O ex-marchal Bazaine está gravemente doente em Madrid, onde reside ha alguns annos. Já lhe foram ministrados todos os sacramentos. O enfermo manifestou desejos de ser enterrado em terra franceza.

O CONFLICTO ELEITORAL DE S. FRANCISCO, NO CEARÁ

O chefe de policia da provincia do Ceará, dr. Gonçalo Faro, regressando da sua viagem á S. Francisco, apresentou á administração daquella provincia o inquerito a que procedera, o qual conclue do seguinte modo:

«Devo agora fazer o historico e assignalar a origem dos lamentaveis acontecimentos da referida villa. Para isso procurei inspirar-me no juizo das pessoas mais insuspeitas á politica local, e julgo ter colhido a verdade.

«Na tarde do dia 30, estando a matriz cercada por cinco praças de que compõe-se o destacamento da villa, e mais dez praças vindas da Imperatriz, ao aproximarem-se os conservadores em numero de quatrocentas pessoas, de seu quartel, que ficava ao lado da matriz, um delles disparou um tiro contra um soldado de policia, o qual cahio incontinenti.

«Então, perguntando o commandante da força ao delegado o que devia fazer, e este respondendo que a tirasse contra o p. vo, a força fez fogo, resultando a morte instantanea de José de Abreu, o ferimento grave em Antonio José do Nascimento, que falleceu tres dias depois, e mais vinte e tantos ferimentos entre graves e leves; pondo-se logo em debandada todos os conservadores.

«Tratei ainda de averiguar o que havia de exacto em uma descarga dada na frente da igreja matriz, e que se attribuia aos conservadores; como aggressores; e estou completamente informado de que foi isso uma farça, indigna e nojenta, forjada adrede, depois da tremenda descarga da força publica sobre os conservadores.

«Estes, como já disse, tinham fugido em completa debandada; entã, pelas 9 horas da noite o delegado de policia, com o fim unico de simular uma aggressão que justificasse o seu trespouco attentado, mandou a força publica dar uma descarga na frente da matriz; para depois dizer que tinha recebido forte aggressão dos conservadores.

«Com relação á parte que constava ter tomado nesses acontecimentos o promotor publico Raymundo Vossio, não posso informar cousa alguma á v. ex. porque nada pude colher contra tal funcionario. Se for exacto que elle aconselhou e dirigiu o delegado de policia, o fez tão habil e surrealmente, que me foi impossivel obter sequer o mais remoto indício.

«Em summa, sou forçado a concluir que, se não tivesse o delegado de policia, contra as ordens do governo, cercado de vespera a matriz, não teriamos a lamentar os acontecimentos do dia 30 do mez passado. E, em vista do exposto, tomo a liberdade de propôr á v. ex. a demissão do delegado de policia Eufrazio Alves Carneiro, a bem do serviço publico, e pedir as providencias necessarias para que elle e o cabo Antonio José de Novaes não escapem á grave responsabilidade que lhes cabe por essas mortes e ferimentos, visto como a denuncia existente não os comprehendem, e bem assim que seja nomeado, sem perda de tempo, para substituir aquelle delegado, um official de policia, o qual deverá partir amanhã para S. Francisco.

«Finalmente, tendo-me sido presente uma denuncia contra o mencionado promotor publico Raymundo Vossio, como mandante dos factos criminosos a que me referi, sou de opinião que se lhe mande instaurar o competente processo, sendo ouvidos como testemunhas o major Manoel Francisco de Salles, alferes Vicente Salles Gomes Primo, tenente Laurentino Teixeira Bastos e tabellião Leontino.»

Caixa Economica e Monte do Soccorro.—O movimento do dia 19 de Agosto, foi o seguinte:

Caixa Economica

21 Entradas de depositos.....	828,000
10 Retiradas de ditos.....	1.182,612

Monte do Soccorro

5 emprestimas sobre penhores.....	149,500
-----------------------------------	---------

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itá, Indaítuba, Jundiáhy, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itá, Ressaia, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Poços de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, S. Simão, Entre-Rios, Passa-Quatro.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Rmoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tres-Borras, Santos, Campinas, Jundiáhy, Sarapuhy, Alambary, Paranapanema, S. Miguel Archanjo, Castro, Lavrinhas, Apiahy, Santo Antonio da Boa Vista, S. Sebastião do Tijuco Preto, Itararé, Rio Verde, Jaguarihyva, Faxina, Itapetininga, Tatuhy, Bagagem, Catalão, Bom-fim, Entre-Rios de Goyaz, Corumbá, Jaraguá, Villa Formosa, Meia Ponte, Santa Cruz, Santa Luzia, Araxá, Patrocínio, Prata, Sacramento, S. Sebastião do Paraíso, Rifana, Santo Antonio da Alegria Matto, Grosso de Bataias, S. José do Rio Pardo, Santa Rita do Paraíso, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

No senado continuou a 2ª discussão do orçamento do imperio. Oraram os srs. Correia e Homem de Mello, ficando a discussão adiada.

Na camara dos deputados continuando a 3ª discussão do projecto sobre damno e sinistro ficou adiada a discussão a requerimento do sr. Baptista Pereira, e o projecto remetido á commissão de justiça criminal para reconsidera-lo.

A 3ª discussão do orçamento da fazenda ficou encerrada depois de haver orado o sr. Bnício.

Por carta imperial de 14 do corrente foi escolhido senador pela provincia de Pernambuco o sr. Luiz Philippe de Souza Leão.

Consta-nos que pedio hontem exoneração do lugar de cura da casa imperial o padre dr. Ignacio Candido da Costa.

Consta que vac ser agraciado com o titulo de conselheiro o dr. Saturnino Soares de Meirelles, lente jubilado da escola de marinha.

Succumbio a 18 a antigos padecimentos Joaquim José Fulgencio Carlos do Castro, coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio da corte, official da ordem da Roza e 1.ª official da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, onde servia.

TELEGRAMMAS

Montevideo, 18 de Agosto.
 O dr. Avellaneda consentiu em retirar a sua demissão continuando a occupar as funções de presidente da Republica Argentina.

O governo oppõe, porém, o seu voto á execução da lei de dissolução das camaras provinciales de Buenos-Ayres que foi ultimamente votada pelo congresso.

Bahia, 18 de Agosto.
 Foi hoje encerrada a assembléa provincial. O presidente da provincia recebeu, hontem, em palacio da presidencia, uma honrosissima felicitação de uma commissão composta de cinco membros da assembléa provincial, sendo orador o dr. Rodrigues Silva, que, em singelas e escolhidas phrases, comprimittiu s. ex. pelos relevantes serviços prestados á provincia.

O presidente agradeceu em um breve, porém eloquente discurso.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 19 de Agosto de 1880

Realizaram-se hontem vendas de 2,000 saccas de café em pequenos lotes.

Existencia	36,000 saccas..
Entradas a 18 do corrente	83,775 kilos.
Desde o 1º do corrente	1.264,504 kilos.
Termo médio diario	1,171 saccas.
No mesmo periodo de 1879	2,150 saccas.
No mesmo periodo de 1878	2,147 saccas.
No mesmo periodo de 1877	902 saccas.
No mesmo periodo de 1876	869 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 18 do corrente.

No mesmo periodo de 1879	78,766 saccas.
No mesmo periodo de 1878	114,418 saccas.
No mesmo periodo de 1877	33,603 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 19 de Agosto de 1880

Venderam-se hontem 17,600 saccas de café.

Cotações por 10 kilos:

1ª boa	5,700 a 5,800
1ª ordinaria	4,750 a 5,050

Existencia 90,000 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS
Café	\$. \$ Cada 15 kilos
Toucinho	\$. \$ » 50 litros
Arroz	7,000 10,000 » 50 litros
Batatinha	5,000 7,000 » » »
Batata doce	\$. \$ » » »
Farinha	2,560 » » »
Dita de milho	2,400 » » »
Feijão	5,000 » » »
Fubá	\$. \$ » » »
Milho	1,800 » » »
Polvilho	\$. \$ 7,000 » » »
Cará	\$. \$ » carga » » »
Aipim	\$. \$ » » » » »
Gallinhas	\$ 720 \$ 800 » uma » » »
Leitões	\$. \$ » um » » »
Ovos	\$ 320 » » » » »
Queijos	\$. \$ » um » » »

EDITAL

O doutor Indalecio Randolpho Figueira de Aguiar, 1º supplente do juiz substituto da segunda vara de direito e orphãos, em exercicio por impedimento do juiz proprietario, com jurisdicção parcial, despacha em todos os dias uteis na sala das audiencias desde ás 10 1/2 horas da manhã ate meio dia, e deessa hora em diante na casa de sua residencia no largo de Santa Iphigenia n. 26.
 S. Paulo, 17 de Agosto de 1880. 3-3

ANNUNCIOS

† José Sertorio e sua familia, tendo recebido a dolorosa noticia do passamento na cidade de Mogy mirim, de sua presada prima d. Adelia de Uilho Cintra, virtuosa esposa do sr. dr. Antonio Pinheiro de Uilho Cintra, pedem aos seus parentes e amigos e aos q. fallecida, o caridooso obsequio de assistirem a missa do 7º dia, que por alma da mesma finada mandam celebrar sabbado 21 do corrente, ás 8 horas, na igreja de Santa Iphigenia, confessando-se eternamente gratos.

Convocação dos credores da herança de Izabel Dias Leal da Silva.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, convoco os credores do espolio da finada Izabel Dias Leal da Silva, para no prazo de 10 dias se habilitarem neste juizo, sob pena de não serem contemplados no respectivo inventario.
 S. Paulo, 19 de Agosto de 1880.

O escrivão,
 Manuel Joaquim de Toledo.

Loteria da Provincia

No dia 20 do corrente no lugar e horas de costume se á extrahida a segunda quarta parte da loteria n. 27 e o beneficio das Matrizes de Tatuhy e das Araras.
 S. Paulo 18 de Agosto de 1880.—O thesorreiro, Bento José Alves Pereira. 3-3

Estrada de ferro Sorocabana

TREM MIXTO DE SOROCABA A S. PAULO

Nas segundas, quintas e sabbados haverá um carro para passageiros no trem de cargas que parte de Sorocaba ás 6 horas da manhã de S. Roque ás 8,55 e chegando em S. Paulo, ás 12,15. Este trem começa a vigorar no dia 21 do corrente e não correrá nos dias sanctificados.

Sorocaba, 18 de Agosto de 1880.
 G. Oesterer, inspector geral.

Automatos

Acham-se em casa do sr. Garraux como amostras algumas bonecas feitas de madeira com movimentos automaticos; trabalho de esculptura feitos a canivete quanto comporta esse genero de artefacto. Quem as fez dispõem dellas, si houver quem as queira comprar.

Não ha mais mortes pelo veneno de cobras

ELIXIR DO UNICORNIO DE IPIRETIANK
HOWTITZER DO DR. A BARBOZA



Empregado com exito para curar as mordeduras de cobras as mais venenozas.
 A sua infallivel efficacia é tal que com quatro colheres de chá e applicando-se sobre a parte offendida o remedio bastam para destruir o veneno e a dor.

Preço de um frasco 8\$000
 Uma duzia 60\$000.
 Unico deposito em grosso e a varejo em casa dos srs.

CORREIA SAMPAIO & COMP.

RUA DO COMMERCIO N. 32
 S. PAULO

N. B.—Todo o chefe de familia deve ter em sua casa este precioso medicamento, para o applicar immediatamente que delle precisar, pois que assim procedendo a pessoa mordida de cobra ou reptil venenoso, pode logo continuar em suas occupaões, livre completamente do perigo.

Illm. sr. dr. Manoel Augusto Alves Barboza, S. Paulo.—Itaquaquecetuba, 14 de Fevereiro de 1871.—O abaixo assignado faltaria ao seu dever se por este meio não fosse agradecer-lhe a efficacia do remedio por v. s. preparado contra a mordedura de cobras. A poucos dias vindo de Jacarehy a tropa de José Antonio Leite morador no Tanquinho, foi um dos camaradas mordido por um jararacussú, em uma perna, nas immedições desta freguezia, logo que chegou ao meu conhecimento tomei o elixir do unicornio por v. s. preparado e corri ao lugar, appliquei conforme a indicação de v. s.; foi esse virgem por que estando o camarada desanimado e com grandes afflicções, immediatamente, em poucos minutos reanimou-se, poz-se apé, e ficou completamente bom, tanto que no dia immediato carregou a tropa e seguiu a pé para o Tanquinho, e não passou por mais incommodo algum, o que communico a v. s., e espero que v. s. tenha a bondade de remetter-me mais um vidrinho do mesmo remedio pelo portador por quem remetto o dinheiro.

Sem outro motivo, sou com estima e consideração de v. s.

Muito attento venerador e criado,

José Bento Ferreira de Moraes.

(Estava reconhecida a firma pelo tabelião Paulo Delfino da Fonseca.)
 (quarta, sexta dom.) 15-6

Companhia Bragantina

5ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos srs. accionistas que foi resolvido fazer-se a 5ª chamada de capitais na razão de 10% ou 20% por acção; convido-os portanto a realisarem as suas entradas de 5 e 15 de Setembro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da companhia nesta cidade ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretarie da companhia da estrada de ferro Bragantina, Bragança 5 de Agosto de 1880.—O secretario, Henrique Armando. 10-3

ADVOGADO

Salvador José Corrêa Coelho

ENTRE-RIOS

(Ribeirão Preto)

BONITO LEILÃO
de bellos e aceiados
MOVEIS
ROBERTO TAVARES

FABÁ
Sabbado, 21 do corrente
A'S 10 ¼ HORAS
Por conta de um cavalheiro que se retira com a sua familia para a Europa
N. 2—LARGO DO PALACIO—N. 2

Linda mobilia austriaca, riquissimos espelhos grandes, ovacs e quadrilongos; tapetes, jarras para flores, escarradeiras, galerias douradas para cortinas, finas lampões, estatuetas, camas francezas, toillettes, retraites, bom guarda roupa, lindo guarda vestidos, mesas de jantar, ditas avulsas, côpos, calices, compoteiras, garrafas de crystal, galheteiros,apparelhos de almoço com 23 peças, ditos para jantar com 68 ditas, cadeiras com palhinha, bandejas, moingas, latas de mantimento, baldes, bacias de zinco, talhas com torneira, bancos e miudezas de uso domestico, bem como

Bateria de cosinha
constando de 17 peças de louça esmaltada e outros artigos.
Sabbado, 21

A'S 10 ¼ HORAS



COMPANHIA NACIONAL
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor
RIO-NEGRO

Commandante 1º tenente Belhan] Esperade dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio-dia, para o

RIO DE JANEIRO
Recebe carga e passageiros.
O paquete a vapor
RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para :

CANANÉA, IGUAPE, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY, SANTA-CATHARINA, RIO-GRANDE, PORTO-ALEGRE E MONTEVIDÉO.
Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS
RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPENTENTRIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até o dia 27 do corrente.

Correio
CONDUÇÃO DE MALAS
O administrador do correio aceita propostas até o dia 31 do corrente para o contracto de condução de malas entre as agencias de Capivary e Tietê, 15 vezes por mez.
Administração do correio de S. Paulo, 18 de Agosto de 1880.—O administrador, José Francisco Soares. 2-2

Terrenos no Braz
Vendem-se excellentes lotes de terrenos arreados na propriedade da Companhia Carris de Ferro, para ver e tratar no escriptorio com o gerente da companhia, 20-20

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

DE
Hargreaves Irmãos
O agente da casa HARGREAVES IRMÃOS
Francisco Fernandes de Oliveira e Silva

chama a attenção dos srs. fazendeiros desta provincia sobre estas machinas, convidando a analysar e comparar o resultado o condições dellas para reconhecer a superioridade e todas existentes neste genero.
Dá-se gratuitamente todas as informações no 30-25
Escriptorio da Agencia em Taubaté,
onde vendem-se as machinas por preços accessiveis a todos os srs. fazendeiros

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE
MATHEOS DE OLIVEIRA
22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito razoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.
Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços razoaveis. 30-7

22 RUA DES. BENTO 22

TINTURARIA PARISIENSE
93 Rua Vinte e Cinco de Março 93
S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de diferentes côres como sejam : rosa, grenat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarello, solferino, e de canario.
Ting-se á chimica moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda.
As fazendas pretas de alpaca, lã e merinós se tingem de cor havana, marron, grenat e rouxo escuro.
Limpa-se roupa de homem o faz-se qualquer concerto que é preciso.
O dono desta tinturaria faz tudo o possivel para agradar a seus freguezes e faz amostras antes de tingir os vestidos ou fazendas.
Recebe-se as encomendas pelo correio e manda-se os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

Emilio Saignes
Sabeis qual é o grande depurativo regenerador do sangue e humores ?

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1880.—Illm. sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar. S. Paulo.—A saúde de v. s., a prosperidade, é todo meu desejo.
Vi em diversos jornaes desta corte seu remedio—Extracto Fluido de Atauba de Sabyra;—além de ver annunciado e tendo boas informações, resolvi a tomar, para combater algumas feridas boubaticas que me atacavam a garganta e o beiço. Eu tinha o pescoço muito crecido, isto ha annos. Facto é que sarei das boubas e notei o pescoço diminuir consideravelmente de volume; continuei uzar de seu maravilhoso «Sabyra», e o pescoço está perfeitamente são do incommodo que o vulgo dizia ser papo.

Aceite meus sinceros agradecimentos.
De V. S.
Amiga e admirador,
Candido Flores de Moraes. 5-4

Gonorrhéas
Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas *injecções cubebes* e *copaybas* sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saúde. Vende-se a 25000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin. 20-17

Venda por maior
Tinta para escrever, presta, violeta e encarnada, por preços muito baratos.
Casa da Tinturaria Parisiense
DE E. SAIGNES
RUA 25 DE MARÇO N. 93.

Não ha mais dôres de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA
DR
V. A. O'FLAHERTY
CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dôres de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.
Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.
MODO DE USAR :—Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxime-se da venta adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fessa nasal. Si ambas os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.
Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS
SRS. EDUARDO E FERNANDO
29—Rua da Imperatriz—29
S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem
As gottas anti-odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dôres de dentes, as mais fortes e violentas.
MODO DE USAR :—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.
Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL
PARA MARCAR ROUPA
O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil : escreve-se com ella sobre o panno, bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo.
Preço—1\$000. 100-98

Beneficencia Portugueza
Por ordem do sr. vice-presidente faz-se constar que a festa que havia celebrar-se no dia 22 do corrente, como é de costume annualmente, fica transferida para quando se annunciari.
Esta transferencia é devida ao estado melindroso em que se acham alguns doentes recolhidos á aquelle estabelecimento.
S. Paulo 17 de Agosto de 1880.—O 1º secretario, José Caetano da Silva Barros. 2-3

Apontamentos
Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticias da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1876, colligidos por MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro
Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado No escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na rua Direita n. 7.

THEATRO S. JOSE'

Sexta-feira 20 do corrente
Espectaculo concedido pela companhia do actor Guerreiro, em beneficio do
CEGO CHUMBINHO

Segunda representação da magnifica comedia-drama em 3 actos, intitulada :

A Penna e a Espada
Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto :
A vizinha Margarida

O beneficiado, confiado na generosa protecção do publico paulistano, muito espera em seu avor, pelo que antecipa o seu reconhecimento para com aquellos que o favorecerem em tão precaria situação.

EMPRESA E DIRECCÃO DO ACTO

SIMÕES
Sabbado, 21 do corrente

6ª recita e 2ª extraordinaria
Com a segunda representação do celebre drama em 5 actos e 6 quadros, de Alexandre Dumas pae

KEAN
OU
GENIO E DESORDEM

Personagens

- | | |
|------------------------------|--------------------|
| Kean | Sr. BRAZÃO. |
| Principe de Galles | Sr. Brandão. |
| Conde de Kœfeld | Sr. Moniz. |
| Salomão | Sr. Camillo. |
| Lord Merwil | Sr. Leopoldo. |
| Pistol | Sr. Simões Junior. |
| Um official | Sr. Mauro. |
| João Cooks | Sr. Arthur. |
| Pedro Patt | Sr. Maia. |
| 1º freguez | Sr. Mello. |
| 2º dito | Sr. Alcibíades. |
| Guilherme | Sr. Heitor. |
| Anna Damby | Sr. A. Bellido. |
| Helena | Sra. Clementina. |
| Amy | Sra. Deslinda. |
| Ophelia | Sra. Simões. |
| Um creado | Sr. Mello. |
| Mordomo | Sr. Bellido. |
| Medico | Sr. Plaisant. |
| Contraregra | Sr. Paula. |
| Dario | Sr. Mello. |

Principiará ás 8 horas.
Preços os do costume.
As encomendas são respeitadas até ás 2 horas da tarde do dia do espectaculo.
Os camarotes de 1ª e 2ª ordem devem ser procurados em casa do sr. H. L. Levy, e as cadeiras na bilheteria do theatro.
N. B.—A empresa o mais que pôde fazer é recommendar ao respeitavel publico que se previna de bilhetes a tempo para evitar o cambio, porquanto não se pôde distinguir os que vêm, ou mandam comprar para assistir ao espectaculo, dos que o fazem para negocio.
Typ. do Correio Paulistano.